

Humanização e acolhimento: qualidades indispensáveis no trabalho do Agente Comunitário de Saúde - ACS

Apresentador/Autor: Denise Aparecida de Paula Mello

Orientador: Mônica de Almeida Carreiro

Resumo

O presente estudo teve como objeto a humanização e o acolhimento do ACS com a comunidade, identificar características de humanização e acolhimento nas ações desenvolvidas por ele, e discutir a importância de suas ações integrando os diversos profissionais. A pesquisa foi de natureza qualitativa através de um questionário semi-estruturado, contendo 12 perguntas fechadas e abertas, respondidas por 08 agentes comunitários de saúde e outro questionário com 14 perguntas semi-estruturadas com questões abertas e fechadas, que foram respondidas por 06 usuários dos 08 questionários distribuídos. Os resultados demonstraram que os ACS entrevistados desempenham suas ações com humanização e acolhimento, tendo respondido com dedicação, sensibilidade e compromisso. Quanto aos usuários, nem todos tiveram a preocupação de responder. Apresentaram conhecimento sobre as características de humanização e acolhimento; e apesar de não valorizarem o trabalho do ACS, sabem quais são as ações que competem aos agentes. Contudo, apesar de haver entendimento que os ACS dependem da equipe multidisciplinar, há muitas coisas não podem resolver. Neste sentido, conclui-se que a humanização e o acolhimento precisam estar presentes na vida de todos, há a necessidade de troca, união, para que, através de uma rede de apoio mútuo, todos possam cumprir com as suas obrigações.

Palavras-Chave: Enfermagem. Humanização. Acolhimento.